

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 247

Secretaria Nacional de Comunicação
26/09/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

- _ Marinho pede audiência com presidente sobre desemprego
- _ CUT quer medidas que aliviem efeitos do desemprego
- _ Central aprova decisão do TST

TRANSGÊNICOS

- _ CUT é contra até que se comprove a segurança de tais alimentos

CAMPANHA SALARIAL

- _ Bancários protestam contra Grupo Santander/Banespa
- _ Prazo dos petroleiros à Petrobras termina hoje

MOVIMENTO

- _ Seminário debate a redução da jornada
- _ Centrais da AL apontam diretrizes de ação para no Mercosul
- _ Delegação russa debate segura acidente
- _ Dirigentes das centrais visitam Zé Rainha e Diolinda no Pontal

ACONTECE

Marinho pede audiência com presidente sobre desemprego

Leia o texto enviado pelo presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, solicitando audiência para falar sobre a taxa de desemprego no País.

Exmo.Sr. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Diante dos indicadores de desemprego recordes anunciados recentemente pelo IBGE e pelo

DIEESE, a Central Única dos Trabalhadores - CUT, em caráter de urgência, vem solicitar uma audiência com V.Exa. com o objetivo de discutir medidas emergenciais destinadas à geração imediata de empregos em nosso País.

A CUT reconhece o esforço do Governo em trabalhar a redução gradual das taxas de juros, em fomentar o crédito, mas não pode aceitar que o drama do desemprego, que alcança hoje pelo menos a quinta parte da população economicamente ativa, continue a ser tratado por representantes do governo de V.Exa. apenas como um dado técnico que não exige um empenho emergencial e capaz, de uma forma drástica e radical, inverter a tendência dos indicadores de emprego em nosso País.

Ao lado de outras centrais sindicais brasileiras, Força Sindical, CAT, CGTB e CGT, há 15 dias a CUT encaminhou ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social suas propostas de políticas destinadas a retomada do crescimento. Até agora, no entanto, não houve respostas oficiais às propostas ali apresentadas, razão pela qual tomamos a liberdade de sugerir que V.Exa. convoque para esta audiência que estamos reivindicando a presença destas centrais.

Nós estamos certos de que, o empenho "emergencial", "radical" e "drástico" de todos nós é o mínimo que se pode fazer para que os desempregados de nosso País acreditem que, de fato, estamos todos, em particular o Governo, trabalhando para a retomada do crescimento e para o fim do drama do desemprego que aflige hoje uma em cada cinco famílias brasileiras.

Aguardando que V.Exa. determine a data e o local para esta audiência.

Saudações cutistas

São Paulo, 25 de setembro de 2003

Luiz Marinho

Presidente da Central Única dos Trabalhadores

Índice

MOVIMENTO

CUT quer medidas que aliviem efeitos do desemprego

O presidente da CUT, Luiz Marinho, "não vê um final de 2003 muito diferente do que está hoje", ao comentar a pesquisa do IBGE que apontou um novo crescimento das taxas de desemprego, em 13% em agosto. Para ele, a redução do desemprego está alinhada ao desempenho da economia brasileira. "Se prevê um crescimento do PIB de 3,5% a 4% para 2004. Esse crescimento deve melhorar a situação do emprego".

A pesquisa comprova, segundo Marinho, a necessidade de adoção de medidas emergenciais para aliviar os efeitos do desemprego elevado nas maiores cidades do país.

Entre as medidas que poderiam ser adotadas está a criação de frentes de trabalho, com grandes obras públicas, nos grandes centros urbanos, como saneamento básico e obras de infra-estrutura.

Índice

MOVIMENTO

Central aprova decisão do TST

A decisão do Tribunal Superior do Trabalho, anunciada na tarde desta quinta-feira, 25 de setembro, de cancelar o Enunciado 310 do TST, ou seja, admitir o direito das entidades sindicais de representar os trabalhadores de sua base em causas trabalhistas coletivas representa o reconhecimento por parte da Justiça de um velho anseio de todos os trabalhadores brasileiros. É uma decisão que marca o fim de uma época em que, a cada pendência judicial coletiva encaminhada pelos sindicatos aos tribunais, era preciso vencer a resistência dos juízes em reconhecer nosso direito de representação. Com esta decisão que vai entrar na história das relações de trabalho no Brasil, o TST contribui para que a Justiça possa de fato ficar mais próxima dos trabalhadores.

Luiz Marinho
Presidente Nacional da CUT

Índice

TRANSGÊNICOS

CUT é contra até que se comprove a segurança de tais alimentos

"O governo precisa discutir mais com os movimentos sociais a questão da liberação dos transgênicos. Parece que eles estão preferindo falar mais com quem quer liberar do que com quem não quer", argumentou o presidente da CUT, Luiz Marinho.

Marinho afirmou que não é dos "contrários ferrenhos" mas que "até que se prove o contrário, a CUT é contra a liberação do plantio e comercialização das sementes transgênicas, mesmo porque, nem mesmo as pesquisas científicas dão segurança à população de que os alimentos transgênicos não fazem mal".

Nota sobre a MP

A Executiva Nacional da CUT divulgou hoje nota contra a liberação do plantio da soja transgênica Roundup Ready, que está na eminência de ser liberada pelo governo. Leia a íntegra da nota:

"As notícias de que o governo federal enviará ao Congresso uma MP liberando o plantio da soja transgênica Roundup Ready no Rio Grande do Sul, para a próxima safra, é motivo de grande preocupação para todos nós.

A liberação do plantio da soja RR, mesmo que em um único estado, é inadmissível, uma vez que abre um precedente grave, permitindo que produtores de outros estados sigam o exemplo do RS. Significaria, na prática, transformar em letra morta a atual legislação sobre organismos geneticamente modificados.

A CUT se posiciona contrária à liberação, por entender que a liberação dos transgênicos não traz nenhum benefício ao país, apenas riscos e ameaças. Defendemos os avanços da ciência e da biotecnologia, mas entendemos que os mesmos devem ser utilizados para melhorar, e não para deteriorar, o meio ambiente e a qualidade de vida da população, como é, na nossa opinião, o caso dos transgênicos.

A liberação dos transgênicos introduz o monopólio da semente por parte de empresas como a Monsanto, às quais os agricultores deverão pagar royalties pelas sementes.

A liberação coloca em risco a segurança alimentar do país, ao tornar-nos dependentes das sementes de um punhado de corporações transnacionais.

Significa uma grave ameaça à biodiversidade, pelo poder de "contaminação" das plantas transgênicas, com consequências gravíssimas ao equilíbrio ecológico e, consequentemente, à qualidade de vida da população. Basta olharmos para países como o México, onde o milho transgênico está eliminando as variedades selvagens e nativas de milho.

A CUT defende uma agricultura sustentável, baseada na produção orgânica, capaz de gerar riquezas e, ao mesmo tempo, alimentos mais sadios e melhor qualidade de vida. Os transgênicos, pelo contrário, trazem embutidos métodos não sustentáveis de cultivo, como a necessidade do uso maior de agrotóxicos. É o caso da soja roundup ready da Monsanto.

Dados da própria FAO demonstram que a soja transgênica norte-americana é menos produtiva e tem custos maiores do que a soja convencional brasileira. E, além disso, fecharia a porta de mercados importantes da Europa e da Ásia, onde existem restrições severas aos produtos transgênicos, e para onde tem sido exportado o grosso da nossa soja.

Por fim, não há qualquer prova de que os produtos transgênicos não ocasionem danos à saúde, motivo pelo qual tem sido evocado o princípio da precaução.

Portanto, posicionamo-nos contra qualquer MP que tenha como objetivo a liberação dos transgênicos, uma vez que o que está em jogo é muito mais do que uma safra agrícola deste ou daquele estado da federação. Está em jogo a própria perspectiva de um Brasil socialmente justo e ambientalmente sustentável."

Executiva Nacional da CUT

Índice

CAMPANHA SALARIAL Bancários protestam contra Grupo Santander/Banespa

Trabalhadores bancários do Grupo Santander/Banespa realizaram, ontem, dia 25, no centro de São Paulo, a parte brasileira da jornada continental de luta por direitos e condições de trabalho, onde este banco está estruturado. No mesmo instante houve manifestações no Brasil, na Argentina, no Uruguai, Paraguai, Chile, Venezuela e México, segundo anunciaram diretores do Sindicato dos Bancários.

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, o secretário geral, João Felicio, o secretário de Comunicação, Antonio Carlos Spis, o secretário geral da CUT São Paulo, João de Oliveira, e o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (São Paulo), Adi dos Santos Lima, participaram do evento. O presidente da CUT e diretores do Sindicato dos Bancários entregaram um manifesto ao diretor de RH da sede central do Santander/Banespa, no Brasil. O documento pede fim das demissões no Grupo, da substituição dessa mão-de-obra por estrangeiros, fim do assédio moral para o cumprimento de metas quase que impossíveis de se cumprir e jornadas extenuantes), direito à sindicalização e segurança no local de trabalho, entre outras reivindicações.

Campanha Salarial

No mesmo instante, dirigentes sindicais da CUT realizaram manifestação pelo Dia Nacional de Luta das categorias em campanha salarial. São aproximadamente 30 categorias ligadas à CUT e à Força Sindical, em campanha, o que representa perto de 7 milhões de trabalhadores. Amanhã, 27, dirigentes da Executiva Nacional da CUT participam de uma assembléia programada pela Força Sindical. No dia 29, ambas as centrais realizam ato em frente à Fiesp, em São Paulo, para entregar a pauta de reivindicações conjunta.

Índice

CAMPANHA SALARIAL

Prazo dos petroleiros à Petrobras termina hoje

Termina hoje, 26, o prazo que os petroleiros deram à Petrobras e subsidiárias (Transpetro, Refap e Petroquisa) para apresentar uma nova contraproposta às reivindicações da categoria. Na semana passada, numa primeira rodada de negociações entre a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a direção da empresa, os avanços foram pequenos, limitando-se a questões como segurança e benefícios. Houve quatro mesas de negociação (entre segunda e quinta-feira), mas, no tocante às reivindicações salariais, as conversações não evoluíram. A Petrobrás insiste em oferecer 10,02% de reajuste salarial contra os 15,5% de reposição e mais 6,8% de produtividade exigidos pelos petroleiros. Como a proposta da empresa já havia sido rejeitada anteriormente pela categoria, a FUP estabeleceu prazo até sexta para que a holding apresente uma nova contraproposta.

Índice

MOVIMENTO

Seminário debate a redução da jornada

Termina hoje, 26, no Hotel Excelsior, em São Paulo, seminário sobre a Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho, organizado pela Secretaria Nacional de Política Sindical da CUT. Segundo a secretária, Rosane da Silva, esta campanha será "uma das principais bandeiras políticas do próximo período no movimento sindical brasileiro".

A campanha pela redução da jornada, sem redução de salário está sendo levada pela CUT em todo o país. Site na internet dá mais detalhes sobre este seminário e sobre a campanha. Acesse www.tempolivre.com.br

Índice

MOVIMENTO

Centrais da AL apontam diretrizes de ação para no Mercosul

Centrais sindicais da América Latina (incluindo a CUT), da Itália e da Espanha realizaram, de 22 a 24 de setembro, o seminário internacional "Saúde, Trabalho e Meio Ambiente no Mercosul", em Salvador, BA. Participaram 31 dirigentes sindicais e assessores da CUT, do PIT/CNT (Uruguai), CAT e CGT (Argentina), CGTP (Peru) CGIL (Itália) e CC.OO (Espanha).

Segundo avaliações da coordenadora do Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador (órgão assessor da CUT), Rita Evaristo, o seminário atingiu todos os objetivos. Ao final, as centrais assinaram um documento que define as bases para a construção de estratégias comuns de intervenção no Mercosul. Este documento será encaminhado à Fundacentro para que chegue às mãos dos ministros presentes na reunião da OEA, realizado também na capital baiana.

Leia a íntegra do documento acessando o site da CUT www.cut.org.br e clique em INST.

Índice

MOVIMENTO

Delegação russa debate segura acidente

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, e assessores receberão no próximo dia 2 de outubro, na sede nacional da central, representantes do Executivo e do Legislativo da Federação Russa que estão colhendo experiências sobre o seguro social obrigatório. Os dirigentes cutistas farão um histórico sobre o Seguro Acidente de Trabalho público no Brasil e as experiências de organização por local de trabalho (CIPA, Comissão de Fábrica, Comissões de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente).

Os russos estão implantando em toda a Federação um seguro social contra doenças e lesões ocupacionais, com o apoio do Banco Mundial e da Associação de Pesquisas em Seguro (Alemanha) e colhem pelo mundo experiências que podem ser úteis para a elaboração final do projeto.

Na delegação russa estarão representantes dos ministérios do Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Saúde, Academia de Ciências, Fundo de Seguro Social, Centro de Segurança Ocupacional, Fundação Russa para as Reformas Sociais e um deputado da DUMA). Pela delegação cutista, estarão presentes, além do presidente Luiz Marinho, a Diretora Executiva e coordenadora do Grupo de Trabalho sobre a Amazônia, Luzia Fati, a coordenadora do Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador/CUT, Rita Evaristo, dirigentes das confederações dos bancários, químicos, metalúrgicos e urbanitários.

Os russos visitarão também outras centrais sindicais, a Fundacentro, os Ministérios do Trabalho, da Saúde e da Previdência e a Federação Nacional das Empresas de Seguros e de Capitalização.

Índice

ARTIGO

Dirigentes das centrais visitam Zé Rainha e Diolinda no Pontal

A convite do presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, representantes das centrais sindicais Força Sindical, CGT, CGTB e CAT estarão, hoje, no Pontal do Paranapanema, visitando militantes do MST, presos há algumas semanas. A agenda começa às 9hs, em Dracena, na Penitenciária Compacta de Dracena, onde estão José Rainha e Mineirinho, e prossegue às 12h30 em Piquerobi, na Cadeia Pública Feminina de Piquerobi, onde está detida Diolinda, esposa de José Rainha.

A iniciativa de Luiz Marinho representa a solidariedade da CUT e das demais centrais sindicais com a luta do MST pela reforma agrária. Segundo Luiz Marinho, o MST vem sendo vítima de feroz perseguição por parte do latifúndio e de representantes do poder judiciário. Daí o gesto desta sexta-feira, que também tem o significado de solidariedade pessoal aos militantes aprisionados.

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

spis@cut.org.br

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida